



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Tomada de decisões na gestão de agroecossistemas familiares: análise retrospectiva da adoção da agroecologia

*Decision-making in family agroecosystems' management:
retrospective analysis of agroecology adoption*

SANCHEZ-COUTO, Xoán Carlos¹; NAVEGANTES-ALVES, Livia²

¹ Universidade Estadual do Maranhão, xoancarlossc@gmail.com; ² PPGAA/NCADR/UFGA

Tema Gerador: Estratégias econômicas em diálogo com a agroecologia

Resumo

Não são bem entendidos os elementos considerados pelos agricultores para decidir pela adesão às práticas agroecológicas. Esta pesquisa buscou compreender as motivações dos agricultores familiares do Oeste maranhense para fazerem suas escolhas produtivas e tecnológicas, e os fatores históricos que influenciaram a diferenciação dos sistemas de produção, fazendo com que alguns adotassem práticas agroecológicas e outros não. Variáveis externas, como disponibilidade de crédito, capacitação e agroindústrias; e decisões familiares, como beneficiar localmente a produção, introduzir gado ou culturas permanentes, influenciam no devir dessas propriedades.

Palavras-chave: Tipologia; enfoque sistêmico; campesinato; trajetória.

Abstract

The elements considered by farmers to decide by adherence to agroecological practices are not yet well understood. This research sought to understand the motivations of family farmers in Western Maranhão to make their productive and technological choices, and which historical factors were decisive in the differentiation of production systems, causing some were unable to adhere to agroecological practices and others do not. External variables such as availability of credit, capacity building and agricultural industries; and family decisions, such as locally benefit the production, introducing cattle or permanent crops, influence the course of these farms.

Keywords: Typology; systems approach; peasantry; trajectory.

Introdução

As progressivas transformações técnicas dos sistemas de produção são originadas pelas decisões dos agricultores, mas ainda não são bem entendidos os elementos considerados pelos agricultores para tomar sua decisão quanto à adesão a práticas agroecológicas.

Neste trabalho, buscamos entender que fatores históricos foram decisivos para a diferenciação dos sistemas de produção e que fizeram com que alguns agricultores tiveram possibilidade de aderir às práticas agroecológicas, e outros não, e a relevância dos aspectos históricos, intra e extra estabelecimento familiar, na adoção de práticas agroecológicas. Para tanto, relacionamos as escolhas atuais com as opções feitas no passado e com a influência das variáveis socioeconômicas mais gerais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Material e Métodos

Partindo de um enquadramento mais global das circunstâncias históricas regionais, aproximamo-nos progressivamente ao nível microssocial, familiar, mas considerando as influências dos níveis comunitário e regional.

A combinação de fontes secundárias com as entrevistas históricas permitiu detectar os fatos mais relevantes ocorridos historicamente no nível regional, que influenciam as escolhas produtivas dos sujeitos da pesquisa e a configuração atual dos seus sistemas de produção.

Em um segundo momento realizamos entrevistas retrospectivas com 12 camponeses da Vila La Bote, no município de Buriticupu, no Oeste maranhense, incluindo todos os tipos de sistemas de produção identificados. Buscamos uma perspectiva histórica que nos permitisse entender que papel tiveram as influências externas e os fatores internos que determinaram a sua trajetória no tempo. Através desta análise, conseguimos entender as dificuldades na adoção das técnicas agroecológicas e as possibilidades da sua integração na lógica de transformação dos sistemas produtivos. Para tanto, usamos o método da análise retrospectiva, que foi proposto por Moulin et al. (2008) e adaptado por Navegantes-Alves et al. (2012). Principal atenção foi dispensada à Introdução ou ao abandono de práticas agrícolas no “devir” do estabelecimento. O objetivo era compreender as razões dos agricultores quanto às suas escolhas produtivas (MORIN et al., 2007).

A consideração de um período histórico amplo facilitou a compreensão das estratégias, assim como os interesses e projetos da família camponesa.

Permitiu também descobrir a dinâmica do sistema de produção e os fatores que causam estagnação ou mudança no mesmo. Esta Metodologia permitiu a sistematização das informações levantadas através da construção de crônicas dos sistemas de produção, uma representação gráfica das transformações das unidades de produção encontradas na região.

Resultados e Discussão

A Vila La Bote, com 30 famílias, faz parte do Projeto de Assentamento Lago Azul, implantado pelo INCRA em 1990 para regularizar uma ocupação feita por agricultores sem terra em 1989. Após um período inicial em que as principais atividades eram a produção de arroz, a extração de madeira e a pesca, sucedeu-se uma etapa de in-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



tradicional. Mas outros migraram para a sede do município ou para grandes cidades e houve ainda quem iniciara uma sucessão de migrações e retornos, vivendo principalmente do extrativismo e venda de mão de obra quando no assentamento.

Nos primeiros anos da década de 2000, uma combinação de preços estagnados do arroz e alta no preço da farinha contribuiu para que a cultura da mandioca (*Manihot esculenta*) ganhasse espaço nas roças da Vila La Bote, mas sem grandes alterações quanto ao sistema de produção. Agregou-se, porém, uma atividade de processamento local, a produção da farinha, que propiciou um maior aproveitamento da mão de obra familiar e uma pequena capitalização dos camponeses, embora ainda precária. Esta melhoria da situação econômica das famílias permitiu um avanço na qualidade de vida. Em alguns casos essa capitalização trouxe a possibilidade de investir novamente na aquisição de gado, mesmo que em nenhum caso essa atividade viesse a substituir a predominância da agricultura de corte e queima no sistema produtivo, mas a torná-lo mais diversificado, servindo como uma poupança viva e uma segunda fonte de renda.

Essa senda da diversificação progressiva do lote viu-se intensificada na segunda parte da década de 2000 e início da de 2010, primeiro de forma espontânea com a Introdução do caju (*Anacardium occidentale*), conforme Figura 1, e posteriormente incentivada pela atividade da rede Justiça nos Trilhos, que promoveu um curso de agroecologia na comunidade. Mais recentemente, uma maior presença da secretaria municipal de agricultura, incentivando a venda da produção familiar para os programas de aquisições governamentais, aponta para um aprofundamento dessa tendência à diversificação, incluindo atividades como horticultura e avicultura.

Porém, na nossa avaliação, o sistema de produção de corte e queima continua impedindo, estruturando uma norma técnica de base forte e homogênea, revigorada pelo sucesso da transformação local da farinha. Por esse motivo, como mostrado na Figura 1, consideramos para a Vila La Bote uma única fase ou coerência técnica que permanece até a atualidade.

Nas entrevistas retrospectivas realizadas na comunidade estudada, descobrimos que quando o agricultor percebe que está acontecendo um aumento geral de preços no mercado, provocando uma alta simultânea de suas receitas e custos de produção, sente-se impulsionado a realizar mudanças técnicas que permitam um ganho de lucratividade, apropriando-se de uma maior fatia do aumento de receitas ou reduzindo seus custos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Identificamos duas estratégias locais para conseguir esta meta. A primeira é o processamento local da produção, nomeadamente através da produção de farinha de mandioca. Esta estratégia permite certa capitalização das famílias, embora ainda precária, através da venda de um produto com maior valor agregado. Isto se consegue com um investimento relativamente modesto, geralmente coletivo, e uma intensificação do uso de mão de obra na estação seca, época mais ociosa do calendário de trabalho anual. Também tem reflexo direto nas mudanças no sistema de produção (maior área destinada à mandioca) e nas práticas agrícolas, entre elas as agroecológicas (por esta cultura ter um ciclo de cultivo mais longo, por favorecer o consórcio com outras espécies e por ser pouco atingida por problemas fitossanitários).

Quando a capitalização provém do processamento local, além de melhorar a qualidade de vida da família, usa-se o reinvestimento normalmente na diversificação do sistema de produção, especialmente quando há ofertas de capacitação, adicionando novas atividades. Estas adições geram complementaridade, diminuem os riscos e contribuem para um melhor aproveitamento da mão de obra familiar. Alguns componentes frequentemente adicionados são as culturas perenes, a horticultura e a criação de pequenos animais.

O sucesso na gestão de um sistema de produção diversificado, portanto mais complexo, sugere uma maior compreensão dos limites e possibilidades dos recursos disponíveis na propriedade e um conhecimento rudimentar, mas prático, dos princípios agroecológicos. As experiências positivas em produções até então desconhecidas também sugere certa predisposição a assumir riscos, mesmo que limitados, o que favorece que queiram testar novas práticas agroecológicas. Este tipo de agricultores torna-se mais receptivo às propostas de agroecologia, que, além de oferecer ferramentas para melhorar seus sistemas de produção, proporciona um discurso condizente com o ideal da fartura camponesa.

A segunda estratégia identificada é a especialização em bovinocultura extensiva, com reduzido emprego de mão de obra e, portanto, reduzindo os custos de produção. Neste caso, quando a criação de gado permite certa capitalização, esta reverte-se em melhorar a qualidade de vida da família e reinveste-se no aprofundamento e expansão do novo sistema de produção.

Conclusão

Não só os atuais fatores internos e externos condicionam a configuração do sistema de produção, mas também os fatores incidiram no passado contribuem para explicar o presente. Assim, comunidades que sofreram durante décadas com estradas sem



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



condições de trafegabilidade e que não tinham acesso à assistência técnica ou a capacitações tendem a buscar atividades que tenham menos dependência de uma comercialização frequente e de conhecimentos especializados. Mesmo quando o problema da estrada e da assistência técnica é resolvido, algumas opções técnicas não estão mais disponíveis. Outros fatores históricos estão diretamente relacionados ao mercado, como a perda de competitividade da produção de arroz nos sistemas tradicionais devido às altas no preço da mão de obra. Neste caso, incide também o esgotamento progressivo da fertilidade do solo e a maior incidência de problemas fitossanitários, ambos relacionados com a diminuição das áreas de mata, o que leva a safras mais fracas. Questões sociais, como a organização coletiva, na forma de cooperativas que criam agroindústrias, ou ainda que constituem grupos de base do movimento social agroecológico, também contribuem para dar formas diferentes às trajetórias dos sistemas de produção locais ao longo do tempo, com repercussão direta nas diferentes possibilidades de adoção de práticas agroecológicas.

O fortalecimento das estratégias de processamento local da produção, de forma familiar ou comunitária, e a capacitação em atividades de pequena escala que já mostraram bons Resultados no Oeste maranhense (como a horticultura, apicultura, piscicultura e algumas culturas perenes), apontam-se também como um esquema promissor para a promoção das práticas agroecológicas e da sustentabilidade do modo de vida camponês.

Neste trabalho, a perspectiva histórica adotada através da análise retrospectiva, a construção de crônicas dos sistemas de produção e a elaboração de modelos de transformação dos sistemas de produção, possibilitou perceber que o passado continua influenciando no leque de possibilidades atuais dos camponeses da região. Também nos permite compreender como os ideais perseguidos por estes sujeitos, unidos a uma análise detalhada da conjuntura, incidem fortemente no processo de tomada de decisões dos camponeses, fazendo com que se deem respostas diferentes às mesmas influências do meio.

Referências Bibliográficas

MORIN, G. et al. Dynamiques des unités de production laitière dans le bassin d’approvisionnement de la ville de Ségou au Mali. **Revue d’élevage et de médecine vétérinaire des pays tropicaux**, v. 60, n. 1-4, 2007.

MOULIN, C. H. et al. Comprendre et analyser les changements d’organisation et de conduite de l’élevage dans un ensemble d’exploitations: propositions méthodologiques. In: DEDIEU, B. et al. (Org.). **L’élevage en mouvement: flexibilité et adaptation des exploitations d’herbivores**. Paris: Quae, 2008. p. 181-196.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



NAVEGANTES-ALVES, L. et al. Transformações nas práticas de criação de bovinos mediante a evolução da fronteira agrária no sudeste do Pará. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 29, n. 1, p. 243-268, 2012.